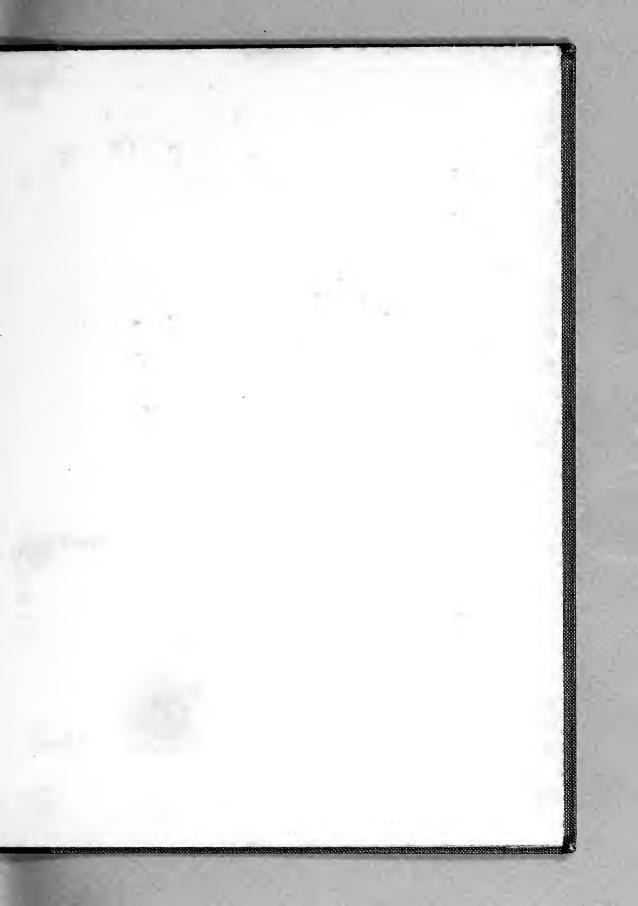
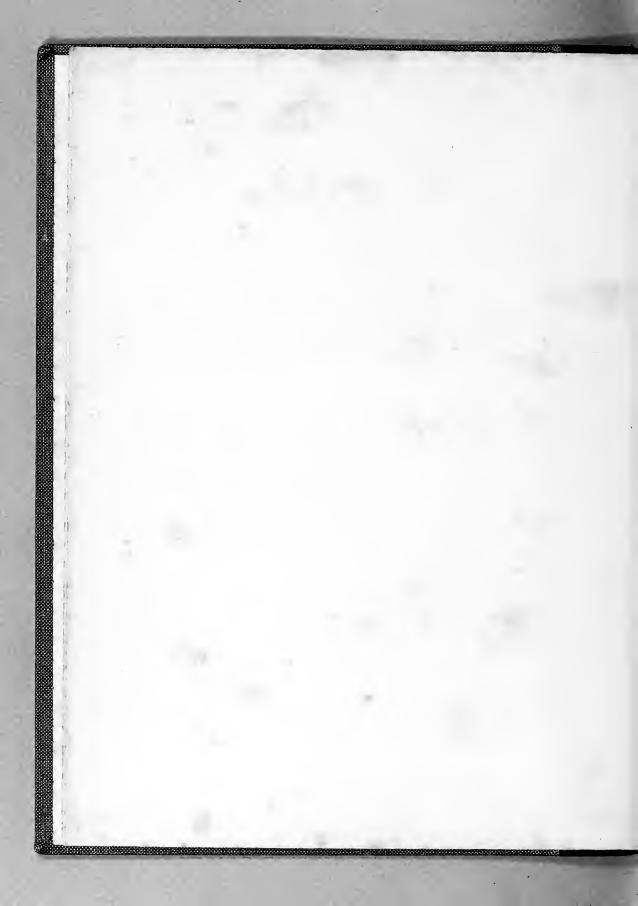




Iahu Carter Brown Library Brown University





ELOGIO

POR

OCCAZIÃO DO FAUSTO, E GLORIOZO SUCCESSO DAS ARMAS PORTUGUE-ZAS CONTRA OS INSURGENTES DE PERNAMBUCO,

Composto, E Offerecido

AO MUITO ALTO, E MUITO PODE-ROZO SENHOR

D. JOÃO VI.

REI DO REINO UNIDO DE PORTU-GAL, DO BRAZIL, E DOS ALGARVES.

Por Seu Reverente, e Fiel Vassallo

Manoel Joaquim da Silva Porto,

SENHOR, Benigno acolhe a tenue Offrenda De quem no Jugo Teu se honra, e Te adora.



RIO DE JANEIRO:
NA IMPRESSÃO REGIA: 1817.

Por Ordem de S. M.

A tous les Cœurs bien nés que la Patrie est chere!

ENDO a Discordia, o mais cruel dos Monstros, Ter-se tornado vão o atroz esforço Com que arruinar tentou a Europa inteira, Da hórrida touca arrepellando as serpes, Surge irascivel lá do Averno hediondo; E attentando em Paiz onde a seu geito Os mais enormes crimes perpetrasse, Ao centro do Brazil já se encaminha; E mesmo alli, onde inclita memoria Outr'ora, ao Rei tão fidos, já alcançárão Vieiras, Camerões, e Henriques Dias, Que horror! O Monstro a seduzir se apressa Poucos maus Portuguezes, e os rebella A's sacras Leis de um REI, que o mundo admira, Cuja Alta 'Stirpe os Ceos muito há que escudão! Eis ao rumor deste hórrido attentado Os Portuguezes probos se estimulão. Tá brio heroico em corações ingentes Não soffre impunes da perfidia os crimes Contra o REI perpetrados, que alto adorão; E em nobre ardor já súbito abrazados, Só vingança anhelando, ás Armas correm. Eis já cada soldado um Leão se antolha; Eis todos, com seu REI no intimo d'alma, Bravos desafiando o p'rigo, e a morte, Ledos já marchão co' a victoria ao lado, Té que da Gloria o Campo emfim já trilhão; E ao fero aspecto das Legiões tremendas,

Onde as Sagradas Quinas vão fluctuando, Vacilla o Monstro, e treme; e ardendo em furias, Com medonho, estrondozo, e horrivel baque, Ao centro dos Infernos já se arroja. Nova força á Justiça os Ceos prestárão, E o fim cruel os perfidos já virão, Que ver compete aos Chefes sediciozos De revoluções terríficas, e injustas. Vingou-se o REI, e a Fama em todo o Globo Tem celebrado a Luza alta Victoria. Mas tal successo acazo a alguem foi dúbio? Um momento sequer podéra crer-se Que a Nação mais brioza do Universo Tolerasse em seu seio a vil perfidia Taes crimes perpetrar, que a enxovalhassem? Seu gram Decoro assim perder quizera? Ella, que altiva sempre, e em seu comêço, Zombou das furias das Legiões Romanas, Sendo de Roma o mundo inteiro escravo! Ella, que aos pes calcando as Mauras Luas De vencer lições dando ao mundo inteiro, Claros Padrões se alçou de eterna fama! Que, apartados por fim do natal clima Seus dignos filhos, soffregos de gloria, Buscando sempre altear da Patria o brilho, E por seu Rei de grado expondo as vidas, Com nunca visto esforço A'frica expugnão! Que a emprezas grandes promptos, e arrojados, Por ver da gloria as ultimas balizas, Largos, e ignótos mares invadindo, E aspérrimas procellas affrontando,

A's mais longes Regiões do occulto Oriente Conduzírão o estrago, o horror, e a morte; Vendo em combates crus, sempre triunfantes, Ao seu valor immensos Reis rendidos! Assombrado nomeando inda hoje o mundo Gamas, Almeidas, Castros, e Albuquerques, E outros que á Gloria hão decorado o Alcaçar! Que o grão Brazil felices descobrindo, Com incançaveis, e ásperas fadigas. Lhe hão preparado a pompa em que hoje brilha! Que hão rompido, e para sempre, o Ibero jugo! E que em recentes prósperas victorias Contra a Galia soberba, e o seu tyranno, Bravos segárão não murchaveis louros! Ella, digo, que altiva, e em seu principio, Nunca impune soffreo insulto estranho, Como o pode soffrer hoje, e em seu seio, De proprios filhos seus poucos, e iniquos, Quando do Imperio seu a alta grandeza Abarca já do mundo as quatro partes, E sob as Leis de hum Sexto JOÃO se altea? Se alguem o assim penson foi nímio injusto. Tremão do Imperio tríplice os perversos; De união tão fausta o mundo inteiro trema. Sim, o Nação brioza, e a mais illustre De quantas hoje existem, e existírão Desque do escuro cahos surgíra o mundo: De extremados Heroes foco inexhausto. O' Grande, Augusta, ó Veneranda Patria, Que é teu brazão ser fida aos teus Monarcas; Tu, que os mais nobres Feitos praticando.

Hás constante transposto assombro a assombro, E da mais alta Gloria possuidora, Canças as tubas da volátil Fama; Que sem vil mancha vês mui puro, e claro, Ser teu Grão Nome ouvido, e respeitado Da roxa Aurora ao ultimo Occidente: Desde o Antarctico Pólo até Callisto: Eia, enleva-te fausta em teus Destinos. Venceste em fim; despedaçaste os ferros Nos negros antros da traição forjados, Que os teus condignos filhos opprimião. A' Magestoza Crôa que te exorna Ajunta mais estes viçozos louros; Este novo Tropheo recolhe, e exulta, Que eu, cheio de prazer, te congratulo. Recebe o voto puro, e o mais solemne, Que, do filial dever estimulado, No Altar da Honra eu hoje te consagro. Prossegue sempre em teu Caracter fida, Serás dos Ceos bem quista, e abençoada, E aos teus gloria darás, e a estranhos susto. E Tu, ó Grande REI, ó Sacro Nume, Que só para aditar a Especie Humana, Lá dos mais altos Ceos baixaste ao mundo, E em vasto Imperio, e em Throno Avito, e Heroico, Co' a Clemencia de Tito o Sceptro empunhas; Que E's celebrado, e E's crido em toda a terra Pai do Teu povo, e de Virtudes foco; Exulta, Exulta Fausto, e Vive, e Reina, Que do Teu Solio Augusto a ingente baze Abalar-se-há, mas só co' a Eternidade:

As promessas de um DEOS não são falliveis, Vê como os filhos Teus, de Gloria cheios, E os mesmos que a traição tinha algemado, Correm por defender-Te a arrostrar p'rigos, E a disputar laureis co' a propria morte! Vê como hoje inda impavidos existem Novos Pachecos, Nunos, e Ataides! Como aguerridos são, e ao seu Monarca Tanto fieis quanto os primeiros forão! De Avos tão grandes são condignos netos. Elles degenerar já mais podião, Que o Cordeiro do Leão nunca foi prole. E a um leve aceno Teu, se for precizo, Verás cada um novo Hércules tornar-se, Entrar nos negros antros dos Infernos, E hir suffocar o inexoravel Dite. Exulta, Exulta Fausto, e Vive, e Reina, E vê, SENHOR, qual é mais excellente Se ser do mundo Rei, se de tal gente.

81-64 Livrari Koen 12/13/8 C817 P839e

